O PAPEL DO PROFESSOR NA FORMAÇÃO DO LEITOR
THE TEACHER'S ROLE IN THE FORMATION OF READERS

1º autor(a) Marcilene Pantoja Prestes
Estudante de Pedagogia pelo Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba (UNIFATEC)
E-mail Institucional:

RESUMO

Neste artigo buscamos compreender por meio da leitura como se forma um leitor. Nossos objetivos e mostrar a importância da leitura na formação do indivíduo e como deve ser feita essa construção através do incentivo da família, professores e escola, pois cada um tem responsabilidade no desenvolvimento da leitura. Através da pesquisa chegamos à conclusão que para formar um bom leitor é necessário que seja direcionados livros adequados de acordo com a faixa etária de cada aluno, portanto cabe a escola e professores desenvolverem esse papel, já que a leitura é fundamental para o desenvolvimento de leitores capazes de escreverem bons textos e também para fazerem uma análise com eficácia.

Além disso, a leitura vai muito além da aprendizagem escolar. Ela permite que as pessoas conheçam novas histórias, ampliem seus conhecimentos e desenvolvam diferentes formas de compreender o mundo.

Logo, formar leitores é um trabalho contínuo que exige dedicação e incentivo, pois quando a leitura faz parte do cotidiano, ela se torna uma importante ferramenta para a construção do conhecimento e para o crescimento pessoal de cada indivíduo.

Palavras-chave: Livros e leitores. Práticas de leituras. Escola e professores.

ABSTRATC

In this article, we sought to understand, through reading, how a reader is formed. Our objectives are to demonstrate the importance of reading in an individual's development and how this process should take place through the encouragement of family, teachers, and the school, since each one is responsible for developing reading habits.

Through the research conducted, we concluded that, in order to form a good reader, it is necessary to provide books appropriate to each student's age group. Therefore, it is the responsibility of schools and teachers to carry out this work, as reading is fundamental to developing readers who are capable of producing good texts and carrying out effective analyses. In addition, reading goes far beyond school learning. It allows people to discover new stories, expand their knowledge, and develop different ways of understanding the world.

Thus, forming readers is an ongoing process that requires dedication and encouragement, because when reading becomes part of daily life, it becomes an important tool for building knowledge and for the personal growth of each individual.

Keywords: Books and readers. Reading practices. School and teachers.

1. INTRODUÇÃO

A leitura ocupa um papel essencial na formação do ser humano, pois possibilita a construção de conhecimentos, amplia a compreensão da realidade e favorece desenvolvimento da capacidade de reflexão. Por meio dela, o indivíduo entra em contato com diferentes culturas, ideias e experiências, tornando-se mais preparado para interpretar o mundo e participar de forma consciente da sociedade em que vive. Apesar de sua reconhecida importância, observa-se que o hábito da leitura ainda não faz parte da rotina de muitas crianças, jovens e adultos.

Constantemente ouvimos falar sobre a importância da leitura em nossas vidas, sobre a necessidade de incentivar o hábito da leitura entre crianças, sobre a importância do papel da escola, da família na formação de leitores, mas porque mesmo sabendo disso tudo o índice de leitores é tão baixo, porque crianças e adultos não cultivam o hábito da leitura? Através desses questionamentos iremos responder o que falta para que aconteçam mais estímulos para a formação de um leitor e entender como a leitura pode torna -se parte do cotidiano das pessoas.

Muitas vezes, a falta de incentivo dentro de casa, o uso em excesso das tecnologias e até mesmo a ausência da prática de leitura no ambiente escolar contribuem para o desinteresse pelos livros. Além disso, quando a leitura é apresentada a criança como uma obrigação, ela deixa de ser vista como uma atividade prazerosa e enriquecedora para seu desenvolvimento intelectual.

Diante desse cenário, é importante compreender que a leitura não contribui apenas para o aprendizado escolar, mas também para a formação integral do indivíduo. Ao entrar em contato com diferentes textos, o leitor amplia sua visão de mundo, desenvolve a capacidade de reflexão, fortalece a autonomia e aprende a respeitar diferentes opiniões. Dessa forma, o hábito da leitura favorece a formação de cidadãos mais participativos, responsáveis e preparados para enfrentar os desafios da vida em sociedade.

Desse modo, é essencial que a família, escola e professores se unam para juntos despertar o interesse da leitura desde a infância, oferecendo livros adequados a cada faixa etária e criando momentos e incentivo e interação com os textos, pois a leitura é de suma importância não só para ampliar o conhecimento, mas também para despertar a criatividade, o senso crítico, a escrita e a capacidade de interpretação. Logo, formar leitores é colaborar para a formação de

cidadãos mais consciente, crítico e preparados para a vida em sociedade, capazes de transformar a realidade ao seu redor. Por isso é necessário desde cedo cultivar o hábito de leitura, pois quanto mais cedo a criança tiver contato com os livros, mais facilidade ela terá para desenvolver outras habilidades, pois a leitura desenvolve infinitas habilidades no processo de aprendizagem, entre elas o senso crítico, facilidade na escrita e um vocabulário rico.

2. FUNDAMENTAÇÃO E REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA FORMAÇÃO DO LEITOR

A leitura pode ser considerada como um dos maiores instrumentos de transformação na vida do indivíduo, pois através dela podemos nos tornar mais críticos e reflexivos, ampliando e diversificando nossas interpretações sobre o mundo e nossa maneira de vê-lo.” Um bom livro pode ser um tijolo na construção da vida de alguém, pode ser um amigo de infância ou um colega de juventude” (FEIJÓ, 2010.p,16).

É a través do ato de ler que a criança ou o adolescente interage com o mundo a sua volta, é por meio da leitura que conhecemos outras culturas e somos transportados para vários lugares sem viajar, porque o livro possibilita essa viagem e através dele conhecemos essa magia. O ato de ler costuma ser associado ao de viajar. Com um livro na mão sem sair da cadeira, da praia, da laje, da sombra, da árvore, do degrau da escada, o leitor é levado a conhecer lugares ou épocas diferentes, exercitando a imaginação estimulada pelo texto, que pode ainda despertar a curiosidade intectual, levando a outras narrativas em uma saudável procura pelo conhecimento (ibid).

Desde que nascemos já somos condicionados a fazermos uma leitura de mundo, das coisas que nos rodeiam das atitudes das pessoas, das imagens, sons, cores, nomes, enfim de tudo que nos cerca e nos possibilita de novos conhecimentos. Para Freire (1986), [...] “a leitura de mundo precede a leitura das palavras, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquela”. Ou seja, a leitura de mundo e a leitura das palavras caminham juntas, visto que não se faz leitura das palavras antes de conhecer o objeto, pois para sabermos a representação do mesmo temos que ter a leitura de mundo para podermos dá significado daquilo que os signos representam, quando conseguimos fazer essa junção do signo ao significado damos sentido ao que estamos lendo, a partir desse momento a leitura torna-se significativa.

Para Bakhtin (1986), só conseguimos unir um signo ao significado no momento em que vivemos em sociedade, pois os signos são frutos do mundo exterior, de tudo que nos rodeia e seu significado difere da sociedade onde vivemos.

> [...] Um signo é um fenômeno do mundo exterior. O próprio signo e todos os seus efeitos [...] aparecem na experiência exterior [...] A consciência só torna consciência quando se impregna de conteúdos ideológicos [...] consequentemente, somente no processo de interação social. (BAKHTIN, 1986, p 33, 34).

Nas palavras de Santi (2015.p.34), sempre encontramos diferentes situações que nos colocam em contato com as palavras. Para que possamos nomear, reconhecer, dar sentindo ao mundo em que vivemos é que temos necessidade de aprender e desvendar o que está escrito nos signos, de início, sem sentido algum.

Por isso Freire (1998) menciona que a leitura do mundo antecede a leitura da palavra, pois antes de lermos a palavra lemos primeiro o mundo, e essa leitura se faz através dos nossos sentidos, com o tato tocamos os objetos, com o olfato diferenciamos o cheiro e com a visão podemos observar tudo a nossa volta. As expressões faciais, as cores, tudo ao nosso redor.

A leitura produz um significado diferente para cada leitor de acordo com sua experiência e seus conhecimentos. A habilidade e o gosto pela leitura é uma atividade que tem que ser estimulada, pois ninguém nasce com o gosto pela leitura. “Não se nasce com o gosto pela leitura, do mesmo modo que não se nasce com o gosto por coisa nenhuma. O ato de ler não é, pois, uma habilidade inata”. (ANTUNES 1984.p,201).

O hábito pela leitura precisa ser motivado muito cedo, a criança para gostar de ler tem que ter incentivo dos pais e professores, pois essa interação é muito importante para o desenvolvimento intectual da criança, porque quanto mais cedo ela tiver acesso aos livros e interagir com ele, mais prazer ela terá para ler.

A leitura tem que proporcionar prazer para o leitor, pois lê é um momento de interação entre autor e leitor é um momento único e esse momento precisa ser prazeroso, pois ninguém gosta de ler um livro que não desperta curiosidade e prazer. A leitura não pode ser um ato obrigatório e nem imposta pelos pais e professores, ela precisa ser um ato gostoso e divertido e também aguçar o interesse do leitor. O incentivo à leitura deve começar em casa com a ajuda dos pais, pois os mesmos tem grande responsabilidade na construção do conhecimento. Não cabe somente a escola essa responsabilidade, o dever da escola e professores é ajudar na construção do saber e encontrar as melhores estratégias para despertar a aptidão do aluno pela leitura.

2.2 O PAPEL DA FAMÍLIA NA FORMAÇÃO DO LEITOR

A família é o primeiro ambiente de convivência da criança e exerce um papel fundamental na formação do leitor. É nesse espaço que surgem as primeiras experiências com a linguagem, a comunicação e o contato com histórias, contribuindo para o desenvolvimento do interesse pela leitura. Quando a criança cresce em um ambiente onde os livros fazem parte da rotina, ela tende a desenvolver mais facilmente o gosto pela leitura e a compreender sua importância para a aprendizagem e para a vida. De acordo com Martins (1994,p.43):

> Esses primeiros contatos propiciam á criança a descoberta do livro como um objeto especial, diferente dos outros brinquedos, mas também fonte de prazer. Motivam-na para a concretização maior do ato de ler o texto escrito, a partir do processo de alfabetização, gerando a promessa de autonomia para saciar a curiosidade pelo desconhecido e para renovar emoções vividas.

O incentivo familiar não está relacionado apenas à compra de livros, mas também às atitudes dos pais ou responsáveis diante da leitura. Ler histórias para os filhos, conversar sobre os livros, incentivar visitas à biblioteca e demonstrar interesse pela leitura são práticas que despertam a curiosidade da criança e fortalecem o hábito de ler. Essas experiências tornam a leitura um momento de prazer, de descoberta e de interação entre a família.

Além disso, o exemplo dos pais exerce grande influência no comportamento dos filhos. Crianças que observam os adultos lendo costumam compreender que a leitura faz parte do cotidiano e pode ser uma importante fonte de conhecimento, informação e entretenimento. Dessa forma, a família contribui para que a leitura deixe de ser apenas uma atividade escolar e passe a fazer parte da vida da criança. Conforme Vieira (2004,p.06):

> O leitor formado na família tem um perfil um pouco diferenciado daquele outro que teve o contato com a leitura apenas ao chegar à escola. O leitor que se inicia no âmbito familiar demonstra mais facilidade em lidar com os signos, compreender o mundo no qual está inserido, além de desenvolver um senso crítico mais cedo [...]

Entretanto, a formação do leitor não depende exclusivamente da família. A escola e os professores também desempenham um papel essencial nesse processo, oferecendo oportunidades para que os alunos tenham contato com diferentes gêneros textuais e desenvolvam competências de leitura.

Além do incentivo oferecido pela escola, é importante que a família acompanhe o desenvolvimento da criança, demonstrando interesse pelas atividades relacionadas à leitura e valorizando cada avanço conquistado. Atitudes simples, como reservar um momento do dia para ler uma história, conversar sobre um livro ou incentivar a criança a compartilhar o que compreendeu da leitura, fortalecem o vínculo com os livros e tornam esse hábito mais presente em sua rotina.

Outro aspecto relevante é que o incentivo à leitura deve respeitar o ritmo e os interesses de cada criança. Nem todos os leitores desenvolvem o gosto pelos livros da mesma maneira ou no mesmo momento. Por isso, é fundamental que a família, juntamente com a escola, ofereça apoio, incentivo e oportunidades para que esse hábito seja construído de forma natural e prazerosa. Dessa maneira, a criança passa a compreender a leitura como uma atividade que proporciona conhecimento, imaginação e crescimento pessoal.

Quando família, escola e professores atuam de forma integrada, o incentivo à leitura torna-se mais eficaz, favorecendo a formação de leitores participativos, críticos e autônomos.

Portanto, a participação da família é indispensável para o desenvolvimento do hábito da leitura. O apoio familiar, aliado ao trabalho realizado pela escola e pelos professores, contribui para formar leitores capazes de interpretar, refletir e utilizar a leitura como instrumento de aprendizagem, cidadania e transformação social.

2.3 O PAPEL DO PROFESSOR NO INCENTIVO À LEITURA

O papel do professor no incentivo à leitura é fundamental no processo da formação do leitor, pois cabe a ele procurar as melhores ferramentas para utilizar em sala de aula para despertar o interesse dos alunos pela leitura, esse hábito tem que ser construído aos poucos em pequenas doses para o que o aluno entenda a importância da leitura em sua formação, é importante o professor antes de passar qualquer atividade que envolva a leitura explicar antes a importância daquela obra para o desenvolvimento da atividade, pois o aluno precisa antes saber por que está lendo e para que, e qual a relevância daquela obra para a construção do conhecimento.

Outro aspecto importante no incentivo à leitura é o professor saber respeitar a individualidade de cada aluno, reconhecendo que nem todos possuem os mesmos gostos e interesses literários. Ninguém é obrigado a ler os mesmos livros ou apreciar as mesmas obras, pois a leitura é uma escolha pessoal e deve ser valorizada. Ao respeitar essas escolhas, contribui-se para que o aluno desenvolva uma relação mais significativa com os livros, favorecendo seu crescimento intelectual e a ampliação de seus conhecimentos.

Sabemos que a leitura em sala de aula tem a finalidade de construir leitores competentes, capazes de compreender o que leem, identificando os elementos implícitos, estabelecendo relações entre os textos que leem e outros que já foram lidos, observando os vários sentidos que podem ser atribuídos em um texto.

> A leitura inspiradora é uma leitura que busca o escrevível. Lemos para aprender a escrever. Nossos textos são sempre alusões a outros textos que lemos antes. Não somos tão originais assim, somos originários. Somos oriundos das leituras que fazemos, das experiências que já vimos, das pessoas que convivemos, dos meios em que nos movemos. A prática da leitura é inspiradora é a perda de todo o disfarce inconsciente é a aceitação de que não somos inventores de ideias e palavras (PERISSÉ, 2005, p.62).

O professor precisa incentivar a leitura sem restrição de livros deixando ao aluno o livre arbítrio de escolha, mas explicando que terá livros que precisarão ser lidos, pois são necessários para o desempenho intectual do aprendizado deixando evidente a importância da leitura para evolução do conhecimento. Seria muito importante que em sala de aula os professores explicassem para seus alunos a finalidade da leitura, pois existem vários tipos de leitura e nem todas têm as mesmas finalidades.

Segundo os Parâmetros Curriculares (BRASIL, 2001, p. 53 – 54)

> A leitura é o processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção e significado do texto, a partir dos seus objetivos, do seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a língua: características do gênero, do portador1, do sistema de escrita, etc. Não se trata simplesmente de extrair informação da escrita, decodificando-a letra por letra, palavra por palavra. Trata-se de uma atividade que implica, necessariamente, compreensão na qual os sentidos começam a ser constituídos antes da leitura propriamente dita (BRASIL, 1997, p.53).

Para compreender o que se lê, é preciso antes de tudo saber ler, essa habilidade deve ser trabalhada na escola pelos professores, pois leitura exige prática e paciência por parte do leitor e essa habilidade caso não seja bem construída ficará difícil o aluno pegar gosto pela leitura. O professor exerce um papel fundamental no processo da leitura, cabe a ele ensinar seus alunos a serem mais reflexivos e questionadores, saber analisar um

texto e saber expor seus pensamentos tanto de forma oral quanto escrita. Outro fator importante que os educadores deveriam refletir no processo da construção da leitura em sala de aula seria a forma como está sendo conduzido esse processo, antes de exigir que o aluno faça leitura de livros, porque não fazer uma leitura para eles em sala de aula, pois o professor funciona como um modelo para os alunos, por isso é preciso que os alunos percebam que o professor é um bom leitor e a importância da leitura para a vida do indivíduo, tanto na escola como na sociedade de modo geral, pois somente através da leitura podemos nos tornar cidadãos críticos e questionadores, pois a leitura tem esse poder de transformação, ela nos mostra além do que nossos olhos possam alcançar e só quem gosta de ler passa por esse processo. Portanto faz-se necessário a participação de todos nesse processo de construção, dos professores, da escola dos pais e sociedade.

3. OBJETIVO DA PESQUISA PROPOSTA

3.1 OB JETIVO GERAL DA PESQUISA PROPOSTA

Analisar o papel do professor na formação do leitor, destacando sua importância no incentivo à leitura e no desenvolvimento do hábito leitor dos alunos.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA PESQUISA

Compreender a importância da leitura para o desenvolvimento do aluno.

Analisar a influência do professor na formação de leitores críticos e reflexivos.

Identificar a importância do incentivo da família, da escola e dos professores no desenvolvimento do hábito da leitura.

4. METODOLOGIA DA PROPOSTA DE PESQUISA

De acordo com Luna (1996, p. 12) “o sentido de metodologia tem variado ao logo dos anos. Mais importante, tem variado o *status* atribuído a ela no contexto da pesquisa”. Para Minayo (1994, p. 16), “a pesquisa é o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade”. Segundo a autora a metodologia ocupa um lugar central no interior das teorias e está sempre referida a elas. Para Lenin (1965, p. 148) citado em Minayo

(1994, p. 16) “o método é a alma da teoria” distinguindo a forma exterior com que muitas vezes é abordado tal tema.

Neste contexto, a pesquisa que ora se apresenta tem caráter especificamente qualitativo, já que pretende fazer contribuições de ordem teórica. Por esse motivo, a investigação do objeto da pesquisa será desenvolvida a partir de um enfoque bibliográfico e será amparado por diferentes teorias.

O intuito deste trabalho é investigar como se forma um leitor, buscando entender o processo dessa construção e a importância da transformação na vida do indivíduo quando se tem o hábito da leitura.

A abordagem na pesquisa e qualitativa, entende - se que as informações obtidas são descritivas que segundo LAKATOS (2004.p.186) é um levantamento das características conhecidas do fenômeno ou problema, é normalmente feita na forma de levantamento ou observação sistemática. Dessa maneira a pesquisa estará voltada em dados bibliográficos para o nosso estudo.

5. CRONOGRAMA DA PESQUISA PROPOSTA

- ✓ **FEVEREIRO:** Levantamento bibliográfico.
- ✓ **MARÇO:** Leitura e análise das referências.
- ✓ **ABRIL:** Elaboração do referencial teórico / Redação do trabalho
- ✓ **MAIO:** Revisão e entrega da Pesquisa.

OBS: A pesquisa será desenvolvida exclusivamente por meio de levantamento bibliográfico, não gerando custos financeiros.

6. RESULTADOS ESPERADOS DA PESQUISA PROPOSTA

A pesquisa pretende apontar a importância da leitura na formação do leitor e destacar o papel fundamental do professor nesse processo. Busca-se demonstrar que o incentivo à leitura, quando realizado de forma adequada e prazerosa, contribui significativamente para o desenvolvimento intelectual, crítico e reflexivo dos alunos.

Desse modo, almejamos compreender como as práticas pedagógicas adotadas pelos professores podem despertar o interesse dos alunos pelos livros, favorecendo a construção do

hábito da leitura desde os primeiros anos escolares, além de reforçar a importância da participação da família e da escola nesse processo, demonstrando que a formação de leitores é uma responsabilidade compartilhada.

Espera-se ainda evidenciar que o acesso constante a diferentes gêneros textuais e a mediação qualificada do professor contribuem para a ampliação do vocabulário, da interpretação e da capacidade de análise dos estudantes. Dessa forma, a leitura passa a ser compreendida não apenas como uma habilidade escolar, mas como uma prática social essencial para a vida em sociedade.

Além disso, acredita-se que o incentivo adequado pode reduzir o desinteresse pela leitura, especialmente quando ela é apresentada de forma dinâmica e contextualizada com a realidade dos alunos. Assim, a escola assume um papel ainda mais significativo na formação de leitores, promovendo experiências que estimulem o prazer pela leitura.

Portanto, a pesquisa visa contribuir para a reflexão sobre a valorização da leitura no ambiente escolar, incentivando ações que promovam o desenvolvimento de leitores autônomos, críticos e capazes de compreender, interpretar e transformar a realidade que os cerca.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta pesquisa, foi possível compreender que a formação do leitor é um processo contínuo que depende da participação da família, da escola e, principalmente, do professor. O incentivo à leitura desde os primeiros anos de vida é fundamental para que a criança desenvolva o gosto pelos livros e faça da leitura um hábito presente em seu cotidiano.

Nesse contexto, o professor exerce um papel essencial como mediador da aprendizagem, utilizando estratégias que despertem o interesse dos alunos e tornem a leitura uma atividade significativa e prazerosa. Da mesma forma, a participação da família fortalece esse processo, oferecendo apoio e estímulo para que a leitura faça parte da rotina das crianças.

Observou-se também que a construção do hábito da leitura não acontece de forma imediata, mas é resultado de um trabalho constante de incentivo, dedicação e acompanhamento. Quanto mais oportunidades a criança tiverem de conviver com os livros e participar de experiências de leitura, maiores serão as possibilidades de desenvolver autonomia, curiosidade e interesse pelo conhecimento.

Além disso, é importante que a leitura seja compreendida como uma prática presente em diferentes momentos da vida, e não apenas como uma atividade relacionada às tarefas escolares. Quando incentivada de forma natural e respeitando os interesses do aluno, ela passa

a fazer parte do cotidiano, contribuindo para o desenvolvimento da comunicação, da criatividade e da capacidade de compreender diferentes situações e pontos de vista.

Conclui-se, portanto, que a leitura vai além da aquisição de conhecimentos escolares. Ela contribui para o desenvolvimento da criatividade, da interpretação, da escrita e do pensamento crítico, formando indivíduos mais autônomos, reflexivos e conscientes do seu papel na sociedade. Espera-se que este estudo contribua para a valorização das práticas de leitura no ambiente escolar e incentive novas reflexões sobre a importância da atuação conjunta da família, da escola e dos professores na formação de leitores.

8. REFERÊNCIAS

ANTUNES. IRANDÉ**, Língua, Texto e Ensino:** Outra escola possível. São Paulo. Parábola Editorial 2009

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 3ºedição. São Paulo, Ed. Hucitec, 1986.

BARBOSA, José Juvêncio. **Alfabetização e leitura.** São Paulo: Cortez, 1990.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Língua Portuguesa. Secretária de Educação Fundamental. Brasília, 1997.

FEIJÓ, MARIO**, O Prazer da Leitura.** Edição. São Paulo, Ática, 2010

FREIRE, Paulo**. A Importância do Ato de Ler**: em três artigos que se completam. 22 ed. São Paulo: Cortez, 1988.

MARTINS, Maria Helena**. O que é Leitura.** São Paulo: Brasiliense, 1994

PERISSÉ,GABRIEL. **Elogio da Leitura**. 1ª Edição. Editora. Manole 2005

SANTI, Ana Regina. Artigo. **O Ato de Ler e ação do Professor no Ensino Fundamental**.

VIEIRA, Letícia Alves. **Formação do leitor: a família em questão.** In: SEMINÁRIO BIBLIOTECA ESCOLAR, III, 2004, Belo Horizonte. III Seminário Biblioteca Escolar: espaço de ação pedagógica, Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2004. Disponível em: . Acesso em: 20 junho. 2026.

Disponível em : www.uel.br. Acesso às 14;40 do dia 25/03/2026

ed. São Paulo, Ed. Ática

ANEXO II – DECLARAÇÃO DE AUTORIA E COMPROMISSO DE USO RESPONSÁVEL DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Eu, Marcilene Pantoja Prestes, inscrito no CPF sob o nº 660947712- 49, devidamente matriculado(a) no curso de Bacharelado em Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba – UNIFATEC, doravante denominado AUTOR(A), DECLARO para os devidos fins legais e perante terceiros:

1. Autoria, originalidade e Ineditismo: Que sou o legítimo(a) autor(a) do trabalho intitulado O Papel do Professor na Formação do Leitor, e que este é fruto de minha pesquisa, reflexão e/ou criação original, sendo inteiramente inédito, não tendo sido submetido, publicado ou aceito para publicação em qualquer outro veículo ou formato.
2. Respeito às Normas de Citação: Comprometo-me a respeitar integralmente as normas relativas a citações e referências bibliográficas, assegurando a devida menção a todos os autores, autoras e obras que contribuíram para a realização do presente trabalho, evitando, assim, qualquer forma de plágio.
3. Responsabilidades: Estou ciente das implicações legais relativas à violação dos direitos autorais e à prática de plágio, e assumo inteira responsabilidade por eventuais penalidades decorrentes de ações que venham a ser movidas em face do presente trabalho, decorrentes de infrações às disposições aqui declaradas.
4. Uso de Inteligência Artificial: Declaro que em caso da utilização de ferramentas de Inteligência Artificial (conforme declarado abaixo), esta foi feita especificamente para a revisão gramatical, coesão e coerência textual do trabalho em questão. No entanto, tal utilização restringiu-se a melhorias textuais, sem interferir, alterar ou comprometer a originalidade e autenticidade do conteúdo, análises, argumentos ou conclusões do estudo.

(x) Declaro que utilizei de ferramentas de Inteligência Artificial para revisão textual.
( ) Declaro que NÃO utilizei de ferramentas de Inteligência Artificial para revisão textual.

E por ser esta a expressão da verdade, assino o presente instrumento, a fim de que produza os seus efeitos jurídicos e legais efeitos.

Curitiba, ____ de _____ de _____

Nome completo e assinatura do(a) estudante:
Marcilene Pantoja Prestes